



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL

RUA PADRE AMÉRICO 4B-1º | 1600-548 LISBOA, PORTUGAL

www.fpb.pt | +351 218 815 800

Saiba mais em:    

Membro Fundador



REUNIÃO FPB/ASSOCIAÇÕES – CONCLUSÕES 21 de Março de 2020

A Federação e as Associações reuniram hoje, entre as 10 horas e as 13h30, por videoconferência, naquela que foi a primeira reunião após a suspensão de todas as actividades nacionais, distritais e regionais.

Com a presença de 22 representantes de 19 das 21 associações – não foi possível ultrapassar as dificuldades técnicas para a participação da A.B. Alentejo e a A.B. Viseu não se pode fazer representar – e 11 representantes da FPB, a reunião decorreu de uma forma muito positiva, com todas as associações a saudar a forma como a Federação tem conduzido o processo e tomado decisões no âmbito da pandemia que o mundo atravessa.

A reunião teve início com uma intervenção do Presidente da FPB, Manuel Fernandes, que resumiu as acções desenvolvidas até à data e elencou um conjunto de preocupações relacionadas com a modalidade, convidando depois todas as associações a intervir e expor as suas ideias e dar os seus contributos sobre o que devem ser os próximos passos, ainda que qualquer planeamento ou decisão esteja muito condicionado pelo desenvolvimento da pandemia.

A opinião geral é de que, a verificar-se as condições definidas pelas autoridades competentes, deve ainda haver basquetebol até final da presente época – ainda que num formato diferente - e devem começar a ser definidos os cenários para a época 2020/2021. Foram recolhidos diversos contributos sob a forma dessas actividades, condicionados pelo momento em que vier a ser possível retomá-las.

Seguiu-se a intervenção do Director Técnico Nacional, Nuno Manaia, que informou que tem estado a trabalhar – também com os Directores Técnicos Regionais e auscultando os vários clubes, bem como o Director Executivo, José Pinto Alberto, no que concerne à Liga Placard e à Proliga. Os inúmeros contactos têm favorecido a construção de vários cenários relativos às competições nacionais que, tal como já referido, estarão sempre condicionados pelo momento em que puderem vir a ser implementados.

No entanto, há dois aspectos que serão sempre salvaguardados:

- Os direitos desportivos adquiridos até à data da suspensão das provas (11 de Março de 2020) serão válidos para a época 2020/2021: subida do Imortal BC à Liga Placard e subida do Clube dos Galitos à Liga Feminina, resultado da conquista do 1.º lugar na Fase Regular da Proliga e Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminina, respectivamente.
- Os direitos desportivos perdidos até à data da suspensão das provas serão válidos para a época 2020/2021: descida do Terceira BC à Proliga (14.º lugar da Fase Regular da Liga Placard) e descida da A.A. d'Angrabasket e S.C.Braga ao Campeonato da 1.ª Divisão Masculina, face à classificação em que ficariam na Proliga, mesmo que a prova seja ainda concluída. Registe-se ainda que, nos cenários que têm vindo a ser trabalhados para o pós COVID-19, as classificações das competições à data de 11 de março poderão, eventualmente, ser tidas em conta, mas nunca para a atribuição de

PATROCINADORES OFICIAIS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



MEDIA PARTNER



PARCEIROS COMPETIÇÕES



PARCEIROS TÉCNICOS



Wilson

PROZIS

moove

PARCEIROS

fonte viva



ENRICO SILVANNI

TISSOT

GOLDCAR

AON



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL

RUA PADRE AMÉRICO 4B-1º | 1600-548 LISBOA, PORTUGAL

www.fpb.pt | +351 218 815 800

Saiba mais em: **FPBTV**   

Membro Fundador



qualquer tipo de título. Apenas devem ser garantidas a essas equipas situações de vantagem, num eventual futuro modelo competitivo a aplicar.

Referiu também que, em termos de actividades nacionais, estaremos condicionados pelo que a FIBA vier a decidir em relação aos Campeonatos da Europa dos escalões jovens, na reunião que tem agendada para 15 de Abril, já que temos vários atletas das selecções nacionais Sub-18 e Sub-20 a representar clubes que disputam as várias competições nacionais seniores.

Reconheceu a importância dos contributos recolhidos nesta reunião, que ajudarão a construir aquela que será a solução e que, certamente não agradando a todos os agentes, será a mais adequada ao momento em que tiver que ser tomada e implementada.

O sexto ponto da Ordem de Trabalhos foi o apoio do Estado a Clubes e Associações, no âmbito das medidas extraordinárias que têm vindo a ser anunciadas pelo Governo. A Assessora da Direcção, Helena Oliveira, referiu alguns desses apoios, que, embora habitualmente anunciados como sendo dirigidos às empresas, abrangerão também os Clubes, Associações e a própria Federação, como entidades colectivas com intervenção na sociedade que, neste momento, têm a sua actividade suspensa ou fortemente reduzida. Desde o lay-off simplificado às alterações dos prazos e modos para cumprimento das diversas obrigações fiscais a para-fiscais, são medidas já anunciadas que carecerão agora de mais informação relativa à sua aplicação prática. Referiu ainda as medidas que abrangem trabalhadores independentes, face à sua forte presença no sector do Desporto.

Não obstante a existência destas medidas, a Federação continuará a trabalhar numa proposta a apresentar ao Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, no seguimento da comunicação que já lhe foi remetida na semana que terminou.

Foi abordado pelo Secretário Geral, João Carvalho, o processo relativo às deslocações às Regiões Autónomas e aos custos que terão sido incorridos com viagens não realizadas em virtude da súbita suspensão das competições nacionais, situação que está já em análise com o IPDJ, IP.

A A.B. Bragança apresentou uma proposta do C.S. Mirandela para que o basquetebol reforce o seu papel social junto da comunidade basquetebolística, neste momento único da vida do país. A proposta mereceu largo consenso e foi nomeado um grupo de trabalho para o efeito.

Ficou agendada nova reunião por videoconferência para o próximo dia 18 de Abril, após a reunião da FIBA, dado que foi opinião unânime que deveria ser solicitado ao Presidente da Assembleia-Geral o adiamento da reunião magna agendada para esse dia, aliás seguindo a possibilidade dada pelas mais recentes alterações legislativas de que as Assembleias-Gerais das entidades colectivas possam ser realizadas até 30 de Junho.

Não obstante, a Federação e as Associações continuarão a fazer o acompanhamento permanente da evolução da situação em Portugal, antecipando a data da próxima reunião, caso hajam alterações que o justifiquem.

PATROCINADORES OFICIAIS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



MEDIA PARTNER



PARCEIROS COMPETIÇÕES



PARCEIROS TÉCNICOS



PARCEIROS

